

os misterios da vida

os misterios da vida pertencem a relação espaço/tempo de Albert Einstein.

os misterios da vida estão sepultados nos cárceres escuros nas câmaras de gás

na fome e na miséria da raça humana.

os misterios da vida ganham a primeira página dos jornais de crime

e se transformam em pequenos legendas, sabiamante chamadas as sabedorias da vida.

as sabedorias da vida estão todo dia na nossa televisão mostrando que o crime não compensa e que é bom ter uma geladeira.

as sabedorias da vida já foram responsáveis por muita tragédia descivilização

e pagaram o preço da glória com a própria vontade de existir.

As sabedorias da vida não nos ensinam nada

a não ser como se deve a mar a deus sobre todas as coisas e ao dinheiro e a segurança e a invalidez permanente e ao seguro de vida.

a sabedorias da vida são uma aposta e uma certeza contra nos mesmos

e tudo que desejamos da vida. Assim são as sabedorias da vida, que nos trazem a todo instante as coisas da vida.

as coisas da vida são uma coisa só que poderíamos chamar de solidão na falta de uma palavra mais adequada ou mesmo de inverno quando se necessita mistificar a solidão. desta forma são as coisas da vida: compostas de fuga e medo de vez em quando com uma pitada de momento presente, mas nem sempre

porque as coisas da vida não estão aqui para serem vividas.

As coisas da vida sempre trazem os amores da vida.

Os amores de vida são na maior parte do tempo compostos de frustrações e saudades

mas se fossem compostos de felicidade muito poucas pessoas se sentiriam tentadas a prová-los.

os amores da vida se esquecem quando dão certo,

e se vivem eternamente quando dão errado.

os amores da vida foram perdidos numa esquina e recompensa-se ao primeiro que aceita-los e abraça-los

porque representam punição, os amores da vida.

Na maior parte do tempo, os amores da vida trazem o medo da vida

o medo da vida não é um medo, são muitos

medo de viver medo de morrer medo de levantar medo de deitar

medo da luz do dia e medo das trevas da noite

seja assim como quiser. Os medos da vida e que predominam na vida acima dos misterios, da sabedoria, dos amores.

o medo da vida é absoluto em toda a sua geração.

E porque o medo existirá sempre

os homens já se esqueceram de levantar a cabeça

e não se preocupam mais em serem heróis para suas mulheres.

o medo da vida é a única coisa absoluta, mais persistente

e mais presente que a morte da vida.

mas a morte da vida consome tudo, até o medo.